

JULIANA GOMES ROSA FREITAS

**ADOLESCENTES INFRATORES E MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS:
como a teoria do etiquetamento influencia na criminalização secundária do adolescente**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como requisito para obtenção de título de
bacharel em Direito, na Faculdade de Direito da
Fundação Escola Superior do Ministério Público.

Aprovado em: 09 de julho de 2025.

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Me. Thaís Teixeira Rodrigues (Orientador)

Prof. Dra. Raquel Fabiana Lopes Sparemberger

Prof. Dr. Luiz Fernando Calil

RESUMO

FREITAS, Juliana Gomes Rosa. **Adolescentes Infratores e Medidas Socioeducativas:** como a teoria do etiquetamento influencia na criminalização secundária do adolescente. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) – Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público, Porto Alegre, 2025.

O presente trabalho tem como objetivo examinar de que forma a teoria do etiquetamento influencia na criminalização secundária do adolescente introduzido no sistema socioeducativo, com a evidenciação de que a seleção discriminatória perpetua a situação de vulnerabilidade enfrentada por grupos específicos, concretizando o rótulo negativo atrelado a esses indivíduos que passam a ser os principais alvos das ações repressivas realizadas pelas agências formais e informais de controle. É analisado como a criminologia crítica do labeling approach explica a dificuldade na superação da problemática do crime através da aplicação indiscriminada das medidas socioeducativas, reafirmando papéis de protagonismo e antagonismo na sociedade e concentrando a perseguição da criminalidade sobre indivíduos pré-estabelecidos pelo direito penal juvenil discriminatório. Sob essa perspectiva, observa-se que a recorrente atribuição do desvio a sujeitos marcados por estigmas sociais desde a infância contribui para a antecipação e consolidação da identidade criminal ainda nas primeiras fases da vida.

Palavras-chave: Adolescentes infratores; Direito Penal Juvenil; Medidas Socioeducativas; Teoria do Etiquetamento; Criminalização secundária; Criminologia Crítica.